

Em visita a Minas Gerais, rei de Ifé conhecerá projeto desenvolvido por estudantes de escola estadual de Sabará

04 de Junho de 2018 , 12:18

Agenda em Minas Gerais acontecerá entre os dias 14 e 17 de junho e prevê ainda conferência para professores com o escritor Prêmio Nobel de Literatura, Professor Wole Soyinka

O Brasil é o segundo maior país em população negra no mundo. Estreitar laços e perceber o quanto a cultura Yorubá está presente no cotidiano do país são objetivos da delegação nigeriana que visita Minas Gerais entre os dias 14 e 17 de junho. A delegação contará com a presença do rei de Ifé, na Nigéria, Oba Adeyeye Enitan Ogunwusi, de oficiais de governo, políticos, representantes de grupos religiosos e culturais, acadêmicos e empresários do setor privado, além do escritor Prêmio Nobel de Literatura, professor Wole Soyinka.

A agenda no Estado prevê ações voltadas para a Educação. No dia 15 de junho, a comitiva visitará a Escola Estadual Professor Zoroastro Vianna Passos, em Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. A instituição é uma das 94 escolas da rede estadual de ensino que participam do “Núcleo de Pesquisas e Estudos Africanos, Afro-brasileiros e da Diáspora” (Ubuntu/Nupeaa’s), iniciativa do Governo de Minas que compõe o Programa de Iniciação Científica no Ensino Médio e que tem seus projetos estruturados a partir da linha de pesquisa Cultura, História, Trajetórias Político-Sociais e Científicas dos Africanos e Descendentes em Diáspora. A ação faz parte da Campanha AfroConsciência.

Na escola, o rei Oba Adeyeye Enitan Ogunwusi conhecerá o projeto, que tem por objetivo pesquisar o empoderamento de alunos negros no mercado de trabalho. A iniciativa teve início em 2017 e envolve 11 alunos-pesquisadores. “São alunos do 3º ano do Ensino Médio. Já trabalhamos como fazer pesquisa, as condições do negro no mercado de trabalho brasileiro, dados sobre esse mercado, entre outros pontos. Agora vamos abrir as discussões e convidar mais alunos da escola. As atividades deverão ser realizadas no contraturno”, conclui o professor de História da Escola Estadual Professor Zoroastro Vianna Passos, Helder Junio de Souza. Na cidade histórica, o rei participará ainda de um Culto Ecumênico na Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos.

Já no dia 16 de junho, 300 professores da educação básica (200 estaduais e 100 da rede municipal de ensino) participarão de uma conferência, no Hotel Ouro Minas, com o escritor Prêmio Nobel de Literatura, Professor Wole Soyinka. Ele foi agraciado em 1986 e é considerado um dos dramaturgos mais notáveis da África.

Pela rede estadual de ensino, serão convidados os professores-pesquisadores que atuam no “Núcleo de Pesquisas e Estudos Africanos, Afro-brasileiros e da Diáspora” (Ubuntu/Nupeaa’s), e educadores de Belo Horizonte e Região Metropolitana.

A temática na rede estadual

Nas escolas da rede estadual de ensino, são constantes as discussões envolvendo eixos da diversidade e a valorização da cultura negra. A Secretaria de Estado de Educação (SEE) lançou no início de 2015 a Campanha AfroConsciência, que tem o objetivo de fomentar, por meio de diferentes iniciativas, ações nas unidades escolares para a superação do preconceito racial, na busca pelo reconhecimento e valorização da história e da cultura dos africanos na formação da sociedade brasileira, além de iniciativas que enfrentem o racismo e promovam a igualdade racial no âmbito educacional no Estado. A base da Campanha AfroConsciência é a Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que tornou obrigatório o ensino de história e cultura afrobrasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares no Brasil.

Além disso, Minas Gerais é o único estado brasileiro que participa de um Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o governo federal brasileiro e Moçambique. Em 2015, a representante da SEE, a Superintendente de Modalidades e Temáticas Especiais de Ensino, Iara Félix Viana, integrou uma missão que teve por objetivo estreitar relações com o país e promover a troca de experiências no campo educacional.

A Secretaria também desenvolveu em parceria com o Instituto de Arte e Cultura Yorubá o projeto 'Educar com Arte Africana'. A iniciativa visou apresentar a cultura africana para os estudantes por meio da arte. Durante a realização do projeto, os alunos tiveram a oportunidade de aprender com artistas africanos um pouco mais da cultura e de participar de oficinas de artes. A culminância do projeto consiste em uma exposição de telas criadas pelos alunos.

Ubuntu/Nupeaas

O Programa de Iniciação Científica no Ensino Médio objetiva levar a experiência de pesquisa e extensão a 3.452 estudantes, 221 professores, de 221 instituições de ensino estaduais, de todas as 47 Superintendências Regionais de Ensino (SREs). O projeto está estruturado em três ações, sendo uma delas o "Núcleo de Pesquisas e Estudos Africanos, Afro-brasileiros e da Diáspora" (Ubuntu/Nupeaas), que tem como enfoque a promoção da igualdade racial pautada no reconhecimento da diversidade como elemento preponderante para o desenvolvimento escolar.

Foram selecionados 94 projetos para integrar o eixo Ubuntu/Nupeaas, que é realizado em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig), Instituto Unibanco e Ação Educativa.

Agenda em Minas Gerais

A agenda do rei Oba Adeyeye Ogunwusi em Minas Gerais irá celebrar os oito anos de irmandade entre Belo Horizonte e Lagos, na Nigéria, além de parcerias em diversas áreas. No dia 14 de junho, a delegação participará de ritos tradicionais na Praça de Iemanjá e da Abertura do Nigeria-Brazil Business - Missão Empresarial envolvendo Empresários Mineiros e Nigerianos.

No dia 15, além de visitar Sabará, será realizada a celebração do 7º aniversário do Acordo de Irmanamento entre a Cidade de Belo Horizonte e Lagos, na Câmara de Belo Horizonte.

Já no dia 16 de junho, a delegação visitará o Santuário [Ile Ase Asegun Itesiwaju Aterosun] em São José da Lapa e o Quilombo da Mangueira.

Antes de vir a Minas Gerais, a delegação Nigeriana visita os estados do Rio de Janeiro e da Bahia.

Oba Adeyeye Enitan Ogunwusi

Ooni Ogunwusi nasceu na família Giesi, Ojaja Royal de Agbedegbede, no Ile-Ifé, o berço dos Yoruba em todo o mundo. A tradução do nome Adeyeye para o português é "A coroa adéqua-se ao Rei". Oba Adeyeye Enitan Ogunwusi foi coroado o 51º rei de Ifé em 07 de dezembro de 2015. Antes se tornar rei, Oba Adeyeye Enitan Ogunwusi foi um empresário que se destacou pela abordagem da criatividade e inovação.

Já como rei, foi nomeado chanceler da Universidade da Nigéria, Nsukka, pelo presidente da República Federativa da Nigéria Muhammadu Buhari. Oba Adeyeye Enitan Ogunwusi viajou para muitas partes da Nigéria, pregando a unidade e a paz entre os governantes tradicionais e promovendo o empoderamento da juventude para reduzir a taxa de criminalidade e o desemprego na sociedade. Ele emprega mais de 20 mil mulheres viúvas no seu empreendimento como forma de diminuir a desigualdade e promover o empoderamento das mulheres. Além disso, está trabalhando com muitos institutos de pesquisa agrícola sobre rendimentos melhorados, a fim de encorajar os jovens a voltar para as terras agrícolas.

[Enviar para impressão](#)